

NF
CS

**11º RELATÓRIO MENSAL DE
ATIVIDADES DO DEVEDOR**

(Competência Maio de 2025)

**Med Shop Comercio de Equipamentos
Hospitalares Ltda. – Em Recuperação Judicial**

Processo nº 0969047-28.2023.8.19.0001

**2ª Vara Empresarial da
Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro**

AO JUÍZO DA 2ª VARA EMPRESARIAL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



(www.nfcsadvogados.com.br)

Processo nº 0969047-28.2023.8.19.0001

NEVES, FIGUEIRÊDO, CERQUEIRA E SOUZA ADVOGADOS, representado pelo sócio **ATHOS DE ANDRADE FIGUEIRA NEVES**, advogado, inscrito na OAB/RJ 211.747, nomeado como Administrador Judicial nos autos do processo de Recuperação Judicial de **MED SHOP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA.** – Em Recuperação Judicial (“Recuperanda” ou “Med Shop”), e a **MCM Corporate Finance** (“MCM”), parceira da Administração Judicial vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao artigo 22, inciso II, alínea “c”, da Lei 11.101/2005, e alinhado à Recomendação nº 72 do CNJ, apresentar o **11º RELATÓRIO MENSAL DAS ATIVIDADES DO DEVEDOR** (“RMA”), nos termos a seguir apresentados.

Cumpre informar que constam no presente relatório informações contábeis, financeiras e econômicas da Recuperanda referentes ao mês **de maio de 2025** com base em dados e informações apresentados pela Recuperanda.

Nos termos do artigo 22 da Lei 11.101/2005, este Administrador Judicial e a consultoria parceira vem realizando visitas periódicas nos estabelecimentos relacionados à Recuperanda, solicitando documentos, informações e esclarecimentos relevantes em busca de acurácia nos números apresentados.

Ante o exposto, este RMA tem o objetivo de prestar informações sobre a atual situação econômico-financeira da Recuperanda, bem como assegurar maior grau de transparência sobre a evolução deste feito recuperacional a todas as partes interessadas.

Por fim, destacamos que esta Administração Judicial se mantém à disposição para eventuais novos esclarecimentos.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. ANDAMENTO PROCESSUAL	6
2.1 CRONOGRAMA PROCESSUAL DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL	6
2.2 SÍNTESE PROCESSUAL E DAS MANIFESTAÇÕES DO AJ	7
3. CONTEXTO OPERACIONAL E MOTIVOS DA CRISE	10
4. QUADRO DE SÓCIOS E ADMINISTRADORES	11
5. QUADRO DE PESSOAL	11
6. SITUAÇÃO FISCAL	11
7. CREDORES LISTADOS NA RECUPERAÇÃO JUDICIAL	12
7.1. CRÉDITOS SUJEITOS AOS EFEITOS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL	12
8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	14
8.1. ANÁLISE PRINCIPAIS CONTAS DO ATIVO	16
8.2. ANÁLISE PRINCIPAIS CONTAS DO PASSIVO	17
8.3. ANÁLISE PRINCIPAIS CONTAS (DRE)	20
9. INDICADORES FINANCEIROS	24
9.1. INDICADORES DE LIQUIDEZ	24
9.2. INDICADORES DE RENTABILIDADE	25
9.3. INDICADORES DE ESTRUTURA DE CAPITAL	26
10. CONCLUSÃO	27

1. INTRODUÇÃO

01. De início, impende destacar que o presente Relatório Mensal das Atividades ("RMA") está previsto no artigo 22, inciso II, alínea "c", da Lei nº 11.101/2005 e reúne as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais do processo de recuperação judicial da **MED SHOP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA**, ajuizado na data de 22/12/2023 e com processamento deferido em 08/04/2024.

02. Considerando que os administradores da Recuperanda foram mantidos na condução da atividade empresarial, nos termos do artigo 64 da LFRE, este RMA objetiva garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a todos interessados um fluxo contínuo de informações a respeito das atividades da Recuperanda, assim como sobre o cumprimento do plano de recuperação judicial, quando devidamente homologado.

03. Em relação aos aspectos processuais, serão apresentadas as movimentações sobre os principais pontos desenvolvidos, com base na premissa básica descrita no artigo 47 da Lei nº 11.101/2005.

04. Os dados coletados e analisados pela Administração Judicial e pela MCM, na qualidade de consultora, foram extraídos dos autos deste processo, bem como a partir do fornecimento de documentos solicitados por parte da Recuperada.

05. Este RMA, assim como todos os demais relatórios e documentos relevantes do presente processo estão disponíveis para consulta no site da Administração Judicial, através do link <https://nfcsadvogados.com.br/med-shop-comercio-de-equipamentos-hospitales-ltda/>.

06. Ademais, eventuais esclarecimentos poderão ser obtidos por meio do endereço eletrônico rjmedshop@nfcsadvogados.com.br e pelo telefone 21 3173-5377.

2. ANDAMENTO PROCESSUAL

2.1 CRONOGRAMA PROCESSUAL DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

07. No intuito de facilitar a compreensão dos credores e demais interessados, bem como promover ampla transparência na condução de seus procedimentos, esta Administração Judicial disponibiliza um quadro informativo em seus relatórios, com datas e prazos inerentes ao desenvolvimento do rito processual desta Recuperação Judicial, representado por meio da planilha abaixo:

Data	Evento	Artigo	Fls.
22/12/2023	Pedido de recuperação judicial	Art. 51	94599522
09/04/2024	Deferimento do Processamento do Pedido	Art. 52	111597622
11/04/2024	Publicação da Decisão de Deferimento do Processamento do Pedido	-	7955916
08/07/2024	Publicação do 1º edital de credores	Art. 52, § 1º	125658846
23/07/2024	Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências ao AJ	Art.7º, § 1º	-
25/06/2024	Apresentação do Plano de Recuperação ao Juízo	Art. 53	126779284
21/08/2025	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ	Art. 53, § Único e art. 55, § Único	-
15/01/2025	Publicação do Edital pelo AJ - 2º Edital	Art. 7º, § 2º	-
27/01/2025	Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo	Art. 8º	-
23/09/2025	Publicação do Edital de convocação para votação do PRJ - AGC	Art. 56, § 1º	-
29/10/2025	Assembleia Geral de Credores	Art. 37, § 2º	-
-	Homologação do Plano de Recuperação Judicial	Art. 58	-

Tabela 01

2.2 SINTESE PROCESSUAL E DAS MANIFESTAÇÕES DO AJ

08. Trata-se de processo de Recuperação Judicial da sociedade **MED SHOP COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, cujo processamento restou deferido na data de 09/04/2024 (Id. 111597622), com a determinação de complementar a documentação legal necessária, nos termos dos artigos 48 e 51, da Lei nº 11.101/2005.

09. Ato contínuo, em manifestação de Id. 115169609, na qual esclareceu os procedimentos realizados e os por realizar, esta Administração Judicial, após análise da documentação acostada, apresentou um quadro informativo com os documentos ainda pendentes de serem entregues pela Recuperanda.

10. Diante disso, em petição de Id. 120983683 e Id. 123015196, a Recuperanda apresentou substancial parte da documentação pendente para cumprir os requisitos obrigatórios previstos nos artigos 48 e 51, da Lei nº 11.101/2005.

11. Posteriormente, em Id. 123017169, a Recuperanda apresentou relação de credores retificada, prosseguindo com a apresentação de nova documentação para complementar a instrução do pedido de recuperação judicial em Id. 129892492.

12. Em Id. 126779284, a Recuperanda apresentou o Plano de Recuperação Judicial, tendo sido objeto de objeção pelo Banco do Brasil em Id. 135769658.

13. Em Id. 163812204, o Banco Itaú Unibanco S.A requer a publicação do edital previsto no art. 7º, parágrafo 2º, da lei 11.101/2005.

14. Em ids. 165740720 e 165740748, o fundo de investimento Cupertino Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Responsabilidade Limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 39.769.235/0001-88, manifestou-se acerca de uma cessão de crédito

realizada entre o fundo e o Banco Itaú Unibanco S/A (inicialmente, foi informado tratar-se do Banco Santander S.A., sendo retificado em manifestação seguinte).

15. Em id. 166385375, o Dr. Ricardo Lopes Godoy, OAB/RS 86106A, apresenta petição em nome do Banco Itaú S/A, requerendo o deferimento da substituição processual da referida instituição financeira pelo fundo supracitado.

16. Em id. 172990605, o Banco Bradesco apresenta sua objeção ao Plano de Recuperação Judicial.

17. Em id. 181413304, a União Federal apresentou o passivo fiscal atualizado, que perfaz a soma de R\$ 625.031,03 (seiscentos e vinte e cinco mil e trinta e um reais e três centavos), convidando a Recuperanda para acessar o Portal Regularize e aderir à modalidade de transação que entender mais adequada.

18. Em manifestação de id. 186129543, a Recuperanda respondeu aos questionamentos do Ministério Público, pugnando pela alteração do Plano de Recuperação Judicial.

19. Em id. 188590382, esta Administração Judicial requereu a intimação do Ministério Público, para que se manifestasse a respeito das alterações propostas pela Recuperanda, bem como do Banco Itaú Unibanco S/A para que a apresentação de documentação comprobatória da legitimidade dos subscritores do Termo de Cessão de crédito.

20. Em id. 192666411, o Ministério Público requereu a convocação imediata da AGC e a intimação desta Administração Judicial, sem se manifestar acerca das alterações propostas pela Recuperanda ao Plano de Recuperação Judicial.

21. Em id. 214596545, o Banco Santander apresentou objeção ao Plano de Recuperação Judicial. Em id. 217630000, o Banco do Brasil também apresentou sua objeção.

22. Abaixo, segue tabela com manifestações realizadas por esta Administração Judicial, senão vejamos:

Síntese das Manifestações do AJ nos Autos Principais		
Id.	Descrição	Data
115169609	Apresentação da Administração Judicial e das providências realizadas	29/04/2024
124547656	Parecer acerca da regularidade do pedido de RJ	13/06/2024
129289109	Resposta de manifestações e novas providências realizadas	05/07/2024
132959816	Relatório do Plano de Recuperação Judicial	24/07/2024
139878935	Manifestação de ciência da Objeção ao Plano de Recuperação Judicial do Banco do Brasil S/A	27/07/2024
161106541	Manifestação sobre habilitação de crédito de Felipe Nunes de Ornellas	09/12/2024
176482623	Apresentação de relatório atualizado sobre o andamento do presente processo recuperacional	06/03/2025
188590382	Manifestação acerca dos últimos andamentos	29/04/2025
196832099	Manifestação em resposta ao MP	30/05/2025
206048065	Manifestação sobre edital do artigo 53, Parágrafo Único	03/07/2025
215399237	Manifestação sobre andamentos do processo e AGC	07/08/2025
218496095	Manifestação sobre andamentos do processo	19/08/2025
220873029	Manifestação sobre AGC	27/08/2025

Tabela 02

3. CONTEXTO OPERACIONAL E MOTIVOS DA CRISE¹

23. A Med Shop iniciou suas atividades em 1984 na cidade do Rio de Janeiro atuando no comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios.

24. Atualmente a Med Shop possui três lojas físicas na cidade do Rio de Janeiro, sendo sua matriz na Rua General Dionísio, 07, Botafogo e suas filiais localizadas nos seguintes endereços: (1) Rua Voluntários da Pátria, 126, Botafogo; e (2) Avenida Ayrton Senna 01850 Lojas R e loja T, Barra da Tijuca. Cabe ressaltar que além de suas lojas físicas a Recuperanda também dispõe de comercialização *online* de seus produtos, por meio do site www.medshop.com.br.

25. A Recuperanda alega que está enfrentando sérios problemas de liquidez financeira, devido a um descasamento entre suas obrigações e seus recebimentos de curto e médio prazo e busca a recuperação judicial como o instrumento adequado a garantir a manutenção da atividade durante período de crise enfrentado pela economia nacional.

As razões para tais circunstâncias são:

- Agressividade de concorrentes estrangeiros, principalmente da China, que trabalham com margens de preço (e qualidade) muito inferiores aos praticados pelo mercado interno;
- A pandemia do COVID-19 levou à queda abrupta de vendas de grande gama de seus produtos; e
- Expressivo acréscimo nos custos de operação, essencialmente bancários, considerado o fato de que a Recuperanda utiliza, com frequência, créditos de origem bancária para o impulsionamento e manutenção de suas atividades.

¹ Informações retiradas da petição inicial da Recuperanda

4. QUADRO DE SÓCIOS E ADMINISTRADORES

26. Verificamos os documentos societários da Recuperanda na página eletrônica da Junta Comercial, bem como outros documentos juntados aos autos, constatando que o Sra. Katia Regina Goulart de Lima é a cotista majoritária conforme abaixo tabela abaixo:

Composição Societária da Recuperanda			
Nome	Cotas	%	Função
Katia Regina Goulart de Lima	74.400	93%	Sócio - Administrador
Carlos Alberto Goulart Junior	5.600	7%	Sócio - Administrador
TOTAL	80.000	100%	

27. A administração da sociedade será exercida pelo sócio e Carlos Alberto Goulart Junior, isoladamente, com todos os poderes e atribuições necessárias à administração e representação da sociedade, em conjunto ou individualmente.

5. QUADRO DE PESSOAL

28. Não foi informado a relação de funcionários para o mês **de maio 2025**.

6. SITUAÇÃO FISCAL

29. As Informações fiscais da recuperanda foram extraídas dos balancetes da recuperanda.

SITUAÇÃO FISCAL	MAI 25	%
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES MUNICIPAIS	R\$ 304,21	0%
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES ESTADUAIS	R\$ 2.055.976,67	67%
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES FEDERAIS	R\$ 922.313,96	30%
OUTROS IMPOSTOS E PARCELAMENTOS	R\$ 82.840,38	3%
TOTAL	R\$ 3.061.435,22	100%

7. CREDORES LISTADOS NA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

30. A Relação de Credores apresentada pela Recuperanda em manifestação de Id. 120984936, retificada posteriormente (Id. 123017169), apresentava um endividamento com 18 (dezoito) credores, perfazendo o montante global de R\$ 10.152.483,37 (dez milhões, cento e cinquenta e dois mil, quatrocentos e oitenta e três reais, trinta e sete centavos), conforme tabela 08 abaixo:

Credor	CPF / CNPJ	Crédito	Classificação	
Anderson Garcia da Rocha	013.074.867-62	38.774,40	Classe I	Trabalhista
Felipe Nunes	152.042.727-12	12.574,28	Classe I	Trabalhista
Gilson Felizardo	122.218.157-69	14.092,59	Classe I	Trabalhista
Isabelle Goulart	134.364.267-17	38.797,38	Classe I	Trabalhista
Kauane Rosas	045.718.305-56	18.233,43	Classe I	Trabalhista
Lila Linhares	957.720.657-34	17.664,50	Classe I	Trabalhista
Lucilene Souza	113.585.637-05	18.472,90	Classe I	Trabalhista
Raquel Soares	105.955.907-21	17.219,60	Classe I	Trabalhista
Vanessa Ribeiro	103.377.237-29	29.052,09	Classe I	Trabalhista
Banco Bradesco S/A	60.746.948/0001-12	343.820,63	Classe III	Quirografário
Banco do Brasil S/A	00.000.000/0001-91	3.012.489,20	Classe III	Quirografário
Banco Safra S/A	58.160.789/0001-28	88.703,00	Classe III	Quirografário
Banco Santander S/A	90.400.888/0001-42	153.040,20	Classe III	Quirografário
Caixa Econômica Federal	00.360.305/0001-04	84.000,00	Classe III	Quirografário
Itaú Unibanco S/A	60.701.190/0001-04	3.114.514,00	Classe III	Quirografário
Adalberto Cortines Chiconelli	566.870.957-49	116.499,90	Classe III	Quirografário
Estado do Rio de Janeiro	42.498.600/001-71	2.803.031,04	-	Extraconcursal
União - Fazenda Federal	26.994.558/0001-23	231.504,23	-	Extraconcursal
QUADRO CREDORES RETIFICADOS - 1ª ALTERAÇÃO		10.152.483,37		

7.1. CRÉDITOS SUJEITOS AOS EFEITOS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

31. O total de créditos concursais informados somam o valor de R\$ 7.117.948,10 (sete milhões, cento e dezessete mil, novecentos e quarenta e oito reais e dez centavos), divididos entre a Classe I (créditos trabalhistas) e Classe III (créditos quirografários):

Classificação de Crédito		Moeda	Valor
Classe I	Credores Trabalhistas	Real	204.881,17
Classe III	Credores Quirografários	Real	6.913.066,93
TOTAL			7.117.948,10

32. Impende destacar que, com vistas à publicação do Edital previsto no artigo 7º, §2º, da Lei 11.101/2005, esta Administração Judicial procedeu com o procedimento de verificação de crédito.

33. Nesse sentido, identificou-se a inclusão, na relação de credores, de créditos não sujeitos aos efeitos da recuperação judicial, o que ensejou a retificação da relação supra demonstrada, passando a constar conforme abaixo:

MED SHOP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA.			
Processo nº 0969047-28.2023.8.19.0001			
Relação de Credores - Art. 7º, §2º, da Lei 11.101/2005			
Credor	CPF/CNPJ	Valor	Classificação do Crédito
Anderson Garcia da Rocha	013.***.***-**	R\$ 1.964,66	Trabalhista
Felipe Nunes De Ornellas	152.***.***-**	R\$ 2.762,97	Trabalhista
Gilson Felizardo	122.***.***-**	R\$ 2.235,32	Trabalhista
Isabelle Goulart de Lima Nunes	134.***.***-**	R\$ 11.347,15	Trabalhista
Kauane Stephane Rodrigues Rosas	045.***.***-**	R\$ 4.157,40	Trabalhista
Lila Cerqueira Linhares	957.***.***-**	R\$ 4.270,77	Trabalhista
Lucilene da Silva Souza	113.***.***-**	R\$ 2.791,41	Trabalhista
Raquel Soares Da Silva	105.***.***-**	R\$ 3.686,55	Trabalhista
Vanessa Ribeiro Da Conceição	103.***.***-**	R\$ 2.070,96	Trabalhista
Adalberto Cortines Chiconelli	566.***.***-**	R\$ 116.499,90	Quirografário
Banco Bradesco S/A	60.746.948/0001-12	R\$ 343.820,63	Quirografário
Banco do Brasil S/A	00.000.000/0001-91	R\$ 3.012.489,20	Quirografário
Banco Safra S/A	58.160.789/0001-28	R\$ 88.703,00	Quirografário
Banco Santander S/A	90.400.888/0001-42	R\$ 153.040,20	Quirografário
Caixa Econômica Federal	00.360.305/0001-04	R\$ 84.000,00	Quirografário
Itaú Unibanco S/A	60.701.190/0001-04	R\$ 3.114.514,00	Quirografário
Estado do Rio de Janeiro	42.498.600/001-71	R\$ 2.803.031,04	Extraconcursal
União - Fazenda Federal	26.994.558/0001-23	R\$ 231.504,23	Extraconcursal

34. Cumpre destacar que a relação de credores retificada encontra-se nos autos desse processo recuperacional, bem como no *site* dessa Administração Judicial, podendo ser acessado pelo *link* <https://nfcsadvogados.com.br/med-shop-comercio-de-equipamentos-hospitalares-ltda/>.

8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

35. Apresentamos as demonstrações financeiras encerradas em **31 de maio** do exercício corrente, expresso em moeda corrente (R\$).

36. Com base nos dados contidos nas Demonstrações financeiras, foram elaboradas análises comparativas dos dados nelas dispostos, aplicando a eles, procedimentos que incluem análise horizontal e vertical, de forma a evidenciar a evolução das contas patrimoniais e dos resultados auferidos pela Recuperanda.

37. Análise Vertical mostra a importância de cada conta na demonstração financeira a que pertence. Esta análise pode ser feita em qualquer demonstração financeira. Entretanto, ela alcança sua plenitude quando efetuada na Demonstração do Resultado do Exercício.

38. A Análise Horizontal é uma técnica que parte da comparação do valor de cada item do demonstrativo, em cada período, com o valor correspondente em um determinado período anterior, considerado como base e tem como objetivo mostrar a evolução de cada conta (ou grupo de contas), quando considerada de forma isolada.

39. Os dados contábeis são fornecidos pela administração da Recuperanda

40. Analisamos também as variações das principais contas do ativo, passivo e da demonstração de resultados.

BALANÇO PATRIMONIAL - MED SHOP	MAI 25	ABR 25	AH	AV
ATIVO TOTAL	5.911.138	5.905.019	0%	100%
ATIVO CIRCULANTE	2.824.477	2.818.432	0%	48%
DISPONÍVEL	277.778	262.181	6%	5%
CLIENTES	934.219	985.441	-5%	16%
OUTROS CRÉDITOS	953.695	939.776	1%	16%
ESTOQUE	658.784	631.035	4%	11%
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	3.086.661	3.086.586	0%	52%
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.725.511	2.725.436	0%	46%
IMOBILIZADO	361.150	361.150	0%	6%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.481.462	5.905.019	-7%	100%
PASSIVO CIRCULANTE	7.112.332	7.029.407	1%	130%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.212.596	3.202.622	0%	59%
FORNECEDORES	523.634	547.521	-4%	10%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2.512.014	2.434.667	3%	46%
OBRIG. TRABALHISTA	752.454	733.042	3%	14%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	111.634	111.554	0%	2%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.594.377	2.656.065	-2%	47%
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.594.377	2.656.065	-2%	47%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(4.224.055)	(3.780.558)	12%	-77%
CAPITAL SOCIAL	80.000	80.000	0%	1%
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(3.740.337)	(3.311.081)	13%	-68%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(563.718)	(549.206)	3%	-10%
AJUSTES RESULTADO	-	(271)		
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAI 25	ABR 25	AH	AV
RECEITA BRUTA	3.246.391	2.538.107	28%	100%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(856.166)	(679.008)	26%	26%
RECEITA LÍQUIDA	2.390.226	1.859.099	29%	74%
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(1.517.128)	(1.237.623)	23%	47%
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	873.098	621.476	40%	-27%
<i>Margem Operacional Bruta</i>	37%	33%		
DESPESAS COM VENDAS	(507.623)	(392.150)	29%	16%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(928.885)	(778.427)	19%	29%
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	(563.411)	(549.100)	3%	-17%
<i>Margem Operacional Líquida</i>	-24%	-30%		
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(1.500)	-	-	0%
RESULTADO ANTES IR/CSLL	(564.911)	(549.100)	3%	-17%
PROVISÃO IR E CSLL	-	-	-	0%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(564.911)	(549.100)	3%	-17%
<i>Margem Líquida</i>	-24%	-30%		

Comentários:

- A Balanço da Empresa em maio apresentou uma diferença de R\$ 428,4 mil entre o ativo e passivo;
- O ativo total da Empresa fechou o mês de maio com saldo de R\$ 5,9 milhões;
- Passivo circulante somado ao passivo não circulante totalizava R\$ 9,7 Milhões;

- Patrimônio Líquido apresentou saldo negativo de R\$ 4,2 milhões em maio;
- O resultado acumulado do exercício no mês de maio foi prejuízo de R\$ 564 mil.

8.1. ANÁLISE PRINCIPAIS CONTAS DO ATIVO

ATIVO CIRCULANTE

8.1.1 - Disponível – Caixa e Equivalentes.

	MAI 25	ABR 25	AH	AV
CAIXA	5.000	2.751	82%	0%
BANCOS CONTA MOVIMENTO	31.255	18.806	66%	1%
OUTRAS APLICAÇÕES	241.523	240.624	0%	4%
TOTAL	277.778	262.181	6%	5%

41. A rubrica caixa e equivalente representa recursos destinados a atender compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata. Esta representa **5% do ativo total**. O saldo apresentou crescimento de **6% em relação a abril/25**, impulsionado, sobretudo, pelo aumento do Caixa (+82%) e das Contas em Bancos (+66%), enquanto as Aplicações Financeiras mantiveram-se praticamente estáveis.

8.1.2 – Outros Créditos

	MAI 25	ABR 25	AH	AV
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	13.841	-	-	0%
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	-	-	-	0%
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	1.171	1.094	7%	0%
OUTROS ADIANTAMENTOS	938.682	938.682	0%	16%
TOTAL	953.695	939.776	1%	16%

42. Esta conta é composta basicamente por adiantamentos e tributos a recuperar. Representa 16% do ativo total. O saldo apresentou um aumento de 1%, impulsionado pelos tributos a recuperar.

8.1.3 – Estoques

	MAI 25	ABR 25	AH	AV
MERCADORIAS PARA REVENDA	658.784	631.035	4%	11%

TOTAL	658.784	631.035	4%	11%
-------	---------	---------	----	-----

43. O estoque é composto por mercadorias utilizadas na revenda de e insumos operacionais e são apresentados pelo custo médio de aquisição. A conta estoque, em **31 de maio de 2025** representa 11% do ativo total e apresentou um aumento de 4%.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

8.1.4 Ativos Realizáveis a Longo Prazo

	MAI 25	ABR 25	AH	AV
OUTROS CRÉDITOS	2.594.636	2.594.562	0%	44%
JUROS E MULTAS A APROPRIAR	130.874	130.874	0%	2%
TOTAL	2.725.511	2.725.436	0%	46%

44. Ativo realizável a longo prazo, são ativos com expectativa de realização nos exercícios futuros. Esta é a principal conta de ativo da Med Shop representando 46% do ativo total e não apresentou variação no período.

8.1.5 Imobilizado

	MAI 25	ABR 25	AH	AV
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	43.286	43.286	0%	1%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	267.838	267.838	0%	5%
VEÍCULOS	84.347	84.347	0%	1%
(-) DEPRECIAÇÕES DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS	(2.213)	(2.213)	0%	0%
(-) DEPRECIAÇÕES DE VEÍCULOS	(32.107)	(32.107)	0%	-1%
	361.150	361.150	0%	6%

45. O imobilizado está demonstrado ao valor de custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou família de ativos, pelo método linear. Em maio de 2025, o imobilizado representava 6% do ativo total da Recuperanda, e não apresentou variação no período.

8.2. ANÁLISE PRINCIPAIS CONTAS DO PASSIVO

PASSIVO CIRCULANTE

8.2.1 Empréstimos e financiamentos

	MAI 25	ABR 25	AH	AV
EMPRESTIMOS	3.146.954	3.146.954	0%	57%
OUTROS CREDITOS BANCARIOS	65.642	55.668	18%	1%
TOTAL	3.212.596	3.202.622	0%	59%

46. Os valores referentes aos empréstimos e financiamentos da Recuperanda representavam em maio de 2025 representa 59% do seu passivo, e se manteve estável comparado ao período anterior.

8.2.2 fornecedores

	MAI 25	ABR 25	AH	AV
FORNECEDORES DIVERSOS	523.634	547.521	-4%	10%
TOTAL	523.634	547.521	-4%	10%

47. A conta fornecedores são registradas inicialmente ao seu valor presente, com contrapartida na conta de “Estoques”. O passivo junto aos fornecedores representava 10% do passivo da Med Shop no final de maio de 2025 registrando uma queda de 4% em relação ao mês anterior.

8.2.3 Obrigações tributárias

	MAI 25	ABR 25	AH	AV
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES MUNICIPAIS	304	295	3%	0%
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES ESTADUAIS	2.055.977	1.991.607	3%	38%
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES FEDERAIS A RECOLHER	350.116	337.157	4%	6%
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES FEDERAIS	22.777	22.767	0%	0%
OUTROS IMPOSTOS E PARCELAMENTOS	64.264	64.264	0%	1%
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES FEDERAIS PARCELADOS	18.576	18.576	0%	0%
TOTAL	2.512.014	2.434.667	3%	46%

48. Esta conta engloba valores devidos as fazendas municipais, estaduais e federais assim como parcelamentos já homologados. O passivo tributário representa

46% do passivo total, sendo puxado pelos impostos estaduais (38%). O valor representado em **maio de 2025** aumentou 3% em relação ao período anterior.

8.2.4 Obrigações trabalhistas e previdenciária

	MAI 25	ABR 25	AH	AV
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	138.967	142.089	-2%	3%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	613.487	590.953	4%	11%
TOTAL	752.454	733.042	3%	14%

49. Esta conta engloba valores devidos a funcionário e obrigações sociais /encargos da folha de pagamento. Representa 14% do passivo total e teve um acréscimo de 3% em relação ao mês anterior.

8.2.5 Outras obrigações

	MAI 25	ABR 25	AH	AV
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	-	-	-	0%
CONTAS A PAGAR	111.634	111.554	0%	2%
TOTAL	111.634	111.554	0%	2%

50. A conta outras obrigações contempla adiantamentos, aluguéis e outras contas a pagar. Representa 2% do passivo total. O valor em maio 2025 se manteve estável.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

8.2.6 Passivo exigível a longo prazo

	MAI 25	ABR 25	AH	AV
CRÉDITO COM CARLOS ALBERTO GOULART JUNIOR	114.023	147.626	-23%	2%
CRÉDITO COM SÓCIOS	322.032	330.118	-2%	6%
CUPERITNO FUNDO DE INVESTIMENTOS	1.995.397	2.015.397	-1%	36%
OUTROS CREDITOS COM BANCOS	162.925	162.925	0%	3%
TOTAL	2.594.377	2.656.065	-2%	47%

51. Passivo realizável a longo prazo, são passivos com expectativa de realização em exercícios futuros. esta Representa 47% do passivo total e teve uma retração de 2% em relação ao mês anterior.

8.2.7 Patrimônio líquido

	MAI 25	ABR 25	AH	AV
CAPITAL SOCIAL	80.000	80.000	0%	1%
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(3.740.337)	(3.311.081)	13%	-68%
RESULTADO DO EXERCICIO	(563.718)	(549.206)	3%	-10%
TOTAL	(4.224.055)	(3.780.287)	12%	-77%

52. O patrimônio líquido representa -77% do passivo total. No mês corrente o patrimônio líquido apresentava um saldo negativo de R\$ 4,2 milhões indicando um passivo a descoberto 12% maior que o mês anterior.

8.3. ANÁLISE PRICIPAS CONTAS (DRE)

(BRL-R\$)

	MAI 25	ABR 25	AH	AV	2025	AV
RECEITA BRUTA	706.763	609.358	16%	100%	3.237.487	100%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(177.158)	(145.893)	21%	-25%	(856.166)	-26%
RECEITA LIQUIDA	529.605	463.465	14%	75%	2.381.322	74%
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(279.505)	(305.859)	-9%	-40%	(1.517.128)	-47%
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	250.100	157.606	59%	35%	864.194	27%
MARGEM BRUTA	47%	34%			36%	
DESPESAS COM VENDAS	(115.473)	(122.122)	-5%	-16%	(507.623)	-16%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(150.458)	(155.631)	-3%	-21%	(927.693)	-29%
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(145)	(105)	38%	0%	(1.442)	0%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.521	289	427%	0%	8.904	0%
RESULTADO OPERACIONAL	(14.455)	(119.964)	-88%	-2%	(563.661)	-17%
MARGEM LÍQUIDA	-3%	-26%			-24%	
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(1.500)	-	-	0%	(1.500)	0%
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	(15.955)	(119.964)	-87%	-2%	(565.161)	
PROVISÃO IR E CSLL			-	0%	-	0%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(15.955)	(119.964)	-87%	-2%	(565.161)	-17%
MARGEM LÍQUIDA	-3%	-26%			-24%	

Comentários resultado acumulado:

- A receita líquida acumula em maio foi de R\$ 2.381.322;
- A margem operacional no exercício foi de -3%;
- O resultado líquido para o exercício foi um prejuízo de R\$ 565,161 mil, representando uma margem líquida de -24% no exercício;

Comentários resultado mensal:

- A Receita líquida em maio foi de R\$ 529,6 mil, 14% maior que no mês anterior;
- Os custos dos produtos vendidos representam 40% da receita, mantendo alta pressão sobre a margem, porém houve uma redução de 9% frente a abril/25
- O resultado bruto apresenta uma margem de 47%.
- As despesas com vendas representam 16% da receita e obtive uma queda de 5%;
- Despesas gerais e administrativas caíram 3%;
- A margem operacional fechou em -3%, devido ao prejuízo de R\$ 15,9 mil, apresentando uma queda no prejuízo de 87%.

8.3.1 Receita líquida

	MENSAL				ACUMULADO	
	MAI 25	ABR 25	AH	AV	2025	AV
RECEITA BRUTA - MERCADORIAS	706.763	607.443	16%	100%	3.233.982	100%
RECEITA BRUTA - SERVIÇOS	-	-	-	0%	-	0%
RECEITA DE ALUGUÉIS	-	1.915	-	0%	3.505	0%
			100%			
TOTAL RECEITA BRUTA	706.763	609.358	16%	100%	3.237.487	100%
(-) DEVOÇÃO DE VENDAS	(13.476)	(16.210)	-17%	3%	(62.490)	-2%
(-) ICMS	(132.616)	(106.245)	25%	25%	(608.154)	-19%
(-) ISS	-	-	-	0%	(2)	0%
(-) COFINS	(25.525)	(19.257)	33%	5%	(152.427)	-5%
(-) PIS	(5.542)	(4.181)	33%	1%	(33.093)	-1%
TOTAL RECEITA LIQUIDA	529.605	463.465	14%	-	2.381.322	74%
				100%		

53. As vendas de mercadorias representam 100% da receita da Recuperanda e registraram uma alta de 16% com relação ao mês anterior. Não houve receita com prestação de serviços no período.

54. Os tributos incidentes sobre a receita registraram um aumento de 21%, o equivalente a 33% da receita líquida.

55. Com isso, a receita líquida fechou o mês 14% maior comprado ao mês anterior.

8.3.2 Despesas com vendas

	MENSAL				ACUMULADO	
	MAI 25	ABR 25	AH	AV	2025	AV
PUBLICIDADE	-	-	-	0%	(2.500)	0%
FRETES E CARRETOS	(3.739)	(1.675)	123%	1%	(14.071)	0%
PEDÁGIOS	-	-	-	0%	-	0%
ALUGUÉIS E CONDOMÍNIOS	(48.015)	(47.619)	1%	9%	(235.859)	-7%
SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS	(62.236)	(71.925)	-13%	12%	(252.540)	-8%
COMBUSTÍVEL E ESTACIONAMENTO	(1.483)	(904)	64%	0%	(2.387)	0%
MATERIAL DE USO E CONSUMO	-	-	-	0%	(266)	0%
TOTAL	(115.473)	(122.122)	-5%	22%	(507.623)	-16%

56. Em maio/25, as despesas com vendas somaram R\$ 115,5 mil, redução de 5% em relação a abril/25 (R\$ 122,1 mil). A principal queda ocorreu em serviços de terceiros, que passaram de R\$ 71,9 mil em abril para R\$ 62,2 mil em maio (-13%), representando o maior componente da rubrica. Por outro lado, fretes e carretos aumentaram de R\$ 1,7 mil para R\$ 3,7 mil (+123%).

8.3.3 Despesas administrativas

	MENSAL				ACUMULADO	
	MAI 25	ABR 25	AH	AV	2025	AV
DESPESAS COM PESSOAL	(85.519)	(79.282)	8%	16%	(471.933)	-15%
IMPOSTOS, TAXAS E CONTR.	(4.686)	(7.526)	-38%	1%	(29.794)	-1%
DESPESAS GERAIS	(28.059)	(29.826)	-6%	5%	(272.713)	-8%
DESPESAS FINANCEIRAS	(32.194)	(38.998)	-17%	6%	(153.253)	-5%
TOTAL	(150.458)	(155.631)	-3%	28%	(927.693)	-29%

57. As despesas administrativas totalizaram R\$ 150,5 mil, uma redução de 3% frente a abril/25 (R\$ 155,6 mil). A maior alta foi em despesas com pessoal, que passaram de R\$ 79,3 mil em abril para R\$ 85,5 mil em maio (+8%), representando a principal pressão de custos do mês. Por outro lado, houve quedas expressivas em impostos e taxas (-38%), que recuaram de R\$ 7,5 mil para R\$ 4,7 mil.

8.3.4 Outras receitas e despesas

	MENSAL				ACUMULADO	
	MAI 25	ABR 25	AH	AV	2025	AV
OUTRAS DESPESAS	(145)	(105)	38%	0%	(1.442)	0%
OUTRAS RECEITAS	1.521	289	427%	0%	8.904	0%
TOTAL	1.376	184	650%	0%	7.462	0%

58. A conta outras receitas e despesas não representa o saldo expressivo da receita, porém no mês de maio foi observado um aumento significativo (+620%) com o avanço em outras receitas (+427%).

8.3.5 Despesas não operacionais

	MENSAL				ACUMULADO	
	MAI 25	ABR 25	AH	AV	2025	AV
PERDAS POR FALTA NO INVENTÁRIO	(1.500)	-	-	0%	(1.500)	0%
TOTAL	(1.500)	-	-	0%	(1.500)	0%

59. A empresa registrou **perda de R\$ 1,5 mil** relacionada a faltas no inventário, valor inexistente no mês anterior (abril/25). No acumulado de 2025, esse é o único apontamento até o momento.

8.3.6 Custos dos produtos vendidos – CMV

	MENSAL				ACUMULADO	
	MAI 25	ABR 25	AH	AV	2025	AV
CMV - FILIAL 01	(125.490)	(133.064)	-6%	24%	(688.527)	-21%
CMV - FILIAL 02	(115.231)	(78.721)	46%	22%	(514.631)	-16%
CMV - FILIAL 03	(38.784)	(94.074)	-59%	7%	(313.970)	-10%
TOTAL	(279.505)	(305.859)	-9%	53%	(1.517.128)	-47%

60. Os custos das mercadorias e serviços vendidos registraram queda no período de 9% em relação ao mês anterior. O custo dos produtos representa 53% da receita líquida.

9. INDICADORES FINANCEIROS

61. Indicadores financeiros são ferramentas de análise usadas para medir e interpretar a saúde econômica e o desempenho de uma empresa a partir de seus demonstrativos contábeis (principalmente Balanço Patrimonial e DRE – Demonstração do Resultado do Exercício).

62. Eles servem para transformar números brutos em informações úteis para a gestão, investidores, credores e demais interessados, permitindo identificar pontos fortes, fragilidades e tendências.

63. Nos próximos capítulos apresentaremos alguns dos principais indicadores financeiros da recuperanda:

- (i) Indicadores de liquidez
- (ii) Indicadores de rentabilidade
- (iii) Indicadores de estrutura de capital

9.1. INDICADORES DE LIQUIDEZ

64. Os indicadores de liquidez avaliam a capacidade de uma empresa de cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazo. Eles fornecem uma visão sobre a saúde financeira imediata da empresa, demonstrando se ela possui recursos suficientes para pagar suas dívidas.

65. Conforme será demonstrado na tabela abaixo, a empresa apresenta falta de liquidez em todos os cenários analisados.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	MAI 25	ABR 25	AH
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,04	0,61	-94%
LIQUIDEZ SECA	0,30	0,31	-2%
LIQUIDEZ CORRENTE	0,40	0,40	-1%
LIQUIDEZ GERAL	0,57	0,57	0%

LEGENDA:

- Liquidez Imediata = Consiste na divisão entre as Disponibilidades e o Passivo Circulante.
- Liquidez Corrente = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante.
- Liquidez Seca = Consiste na divisão entre o (Ativo Circulante - Estoques) e o Passivo Circulante.
- Liquidez Geral = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo e o Passivo Circulante + Passivo Não Circulante.

Os índices podem ser interpretados conforme descrito abaixo:

- Maior que 1: resultado que demonstra que a companhia é capaz de honrar todas as suas obrigações e deveres.
- Se igual a 1: resultado que demonstra que a companhia tem capacidade de honrar o valor exatamente igual aos seus deveres e obrigações.
- Se menor que 1: não há capacidade financeira suficiente para honrar seus deveres e obrigações, se liquidada neste momento.

9.2. INDICADORES DE RENTABILIDADE

66. Os indicadores de rentabilidade avaliam a capacidade da empresa de gerar lucros a partir de suas operações e recursos. Eles mostram a eficiência da empresa em utilizar seus ativos e capital para gerar ganhos.

INDICADORES DE RENTABILIDADE	MAI 25	ABR 25	AH
MARGEM BRUTA	-106%	-118%	-10%
MARGEM EBITDA	-89%	-105%	-15%
MARGEM LÍQUIDA (LL/RL)	-80%	-90%	-11%
RECEITA LÍQUIDA	2.381.322	1.851.716	29%
RESULTADO BRUTO	(563.661)	(549.206)	3%
EBITDA	(473.443)	(487.670)	-3%
RESULTADO LÍQUIDO	(565.161)	(549.206)	3%

LEGENDA:

- Margem operacional bruta: lucro bruto operacional / receita líquida - Indica a porcentagem de receita que excede o custo das mercadorias vendidas. 2024.
- Margem EBTIDA: EBTIDA / receita líquida - Mensura a eficiência das operações principais da empresa sem considerar impostos e despesas financeiras e depreciação. Indica a capacidade de geração de caixa da Empresa. Em 2024 a margem média do EBTIDA foi negativa.
- Margem Líquida Lucro líquido / receita líquida - Reflete a porcentagem de receita que se transforma em lucro líquido, considerando todas as despesas.
- Receita Líquida: receita operacional após deduções da receita
- Lucro operacional bruto: Receita líquida abatendo o custo operacional.
- Ebitda: é a sigla de “earnings before interest, taxes, depreciation and amortization”, que significa “Lucro antes juros, impostos, depreciação e amortização”, em português. Indica propriamente o quanto a empresa gera de caixa das suas atividades operacionais
- Resultado Líquido: saldo contábil final do período analisado

9.3. INDICADORES DE ESTRUTURA DE CAPITAL

67. Os indicadores de estrutura de capital avaliam a composição do financiamento da empresa, mostrando a relação entre capital próprio e capital de terceiros (dívidas). Eles fornecem informações sobre o nível de alavancagem financeira da recuperanda.

INDICADORES DE ESTRUTURA DE CAPITAL	MAI 25	ABR 25	AH
DISPONIBILIDADES	277.778	262.181	5,9%
DÍVIDA BRUTA	3.212.596	3.202.622	0,3%
DÍVIDA LÍQUIDA	2.934.817	2.940.441	-0,2%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBTIDA	-	-	0,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(4.224.055)	(3.780.558)	5,6%

LEGENDA:

- Disponibilidades: são as reservas financeiras disponíveis, que podem ser acessadas imediatamente. Isto é, dinheiro em caixa, aplicações financeiras de curto prazo, títulos e valores imobiliários de curto prazo. Fonte: Balanço Patrimonial.
- Dívida Bruta: representada pelos empréstimos e financiamentos bancários (de curto e longo prazo).
- Dívida Líquida: (Dívida Bruta – Caixa) – seria a dívida bruta da empresa subtraindo o Caixa e Equivalentes.
- Dívida Líquida / Ebitda: é o multiplicador do número de EBITDA necessário para quitação integral da dívida líquida.
- “-”: representa um prejuízo apresentado no período, impossibilitando o cálculo do índice.

10. CONCLUSÃO

68. A análise dos registros contábeis da Recuperanda mostrou um prejuízo líquido acumulado no exercício de **R\$ 563.700,00 (quinhentos e sessenta e três mil e setecentos reais)**.

69. O prejuízo do mês de abril foi de **R\$ 15.900,00 (quinze mil e novecentos reais)** o que resultou em uma queda de 87% com análise do período anterior.

70. O Patrimônio Líquido registra saldo negativo de R\$ 4.200.000,00 (quatro milhões e duzentos mil reais) em 31/05/2025 e representando um passivo a descoberto na empresa.

71. O Balanço da Empresa em maio apresentou uma diferença de R\$ 428.400,00 (quatrocentos e vinte e oito mil e quatrocentos reais) entre o ativo e passivo.

72. Sendo o que nos incumbia apurar até esse momento processual, informamos que o conteúdo do presente Relatório é proveniente de informações

coletadas nos documentos juntados aos autos e naqueles fornecidos diretamente à esta Administradora Judicial, em pesquisas realizadas em sítios eletrônicos e oriundos das constatações realizadas *in loco*.

73. Diante do exposto, a Administração Judicial, em conjunto com os a consultoria parceira, apresenta o Relatório Mensal de Atividades relativo ao mês de **maio de 2025**.

ATHOS DE ANDRADE FIGUEIRA NEVES

OAB/RJ 211.747

OAB/RJ

MARCELO COUTO MOYSES

CORECON/RJ 23.371

CAIO RICARDO BRANDÃO